

## **O forte crescimento da oferta está levando a preços mais baixos na Europa**

**O preço médio do leite ao produtor, pago pelas principais indústrias europeias, no mês de setembro de 2025, ficou em € 48,60 por 100 quilos de leite padrão, [R\$ 3,09 o litro].**

Como resultado, a média caiu novamente em relação ao mês de agosto de 2025. O preço médio em setembro de 2025, de € 48,60/100 kg caiu em relação aos € 49,83 do mês anterior, mas é superior aos € 47,50/100 kg registrados em setembro de 2024.

O declínio da média do preço foi determinado principalmente pela redução dos preços da matéria gorda e da proteína.

A suíça Emmi encontrou condições de aumentar em € 0,31 o preço do leite em setembro, na comparação com agosto de 2025.

Na Nova Zelândia o preço revisado do leite para a temporada 2024/2025 alterou ligeiramente para NZ\$ 10,15 por quilo de sólidos (kgMS), estreitando a faixa entre NZ\$ 10,10 e NZ\$ 10,20. Para 2025/26 está sendo mantido o preço médio de NZ\$ 10,00/kgMS, com base na faixa que vai de NZ\$ 9,00 a NZ\$ 11,00. O mais recente suplemento pago foi correspondente aos dividendos de NZ\$ 0,55/kgMS referentes ao preço do leite da temporada 2023/24.

Nos Estados Unidos da América (EUA) o preço do leite Classe III recuou 2 centavos de dólares. Expressos em dólar seria US\$ 17,60 por 100 libras, ou R\$ 2,38/litro.

| Preço do leite padrão pago pelas Principais Indústrias da Europa   |                |          |            |                                  |        |               |        |
|--------------------------------------------------------------------|----------------|----------|------------|----------------------------------|--------|---------------|--------|
| (€/100 kg)                                                         |                |          |            |                                  |        |               |        |
| Companhia                                                          | País           | A-set/25 | R\$/litro* | B-ago/25                         | [A/B]  | C-set/24      | A/C    |
| Milcobel                                                           | Bélgica        | 49,73    | 3,16       | 52,73                            | -5,7%  | 47,60         | 4,5%   |
| Laiterie des Ardennes (LDA)                                        | Bélgica        | 44,71    | 2,85       | 49,21                            | -9,1%  | 47,76         | -6,4%  |
| DMK Deutsches Milchkontor e                                        | Alemanha       | 53,52    | 3,41       | 55,57                            | -3,7%  | 49,44         | 8,3%   |
| Hochwald Milch eG                                                  | Alemanha       | 51,96    | 3,31       | 51,96                            | 0,0%   | 46,76         | 11,1%  |
| Arla Foods DK                                                      | Dinamarca      | 52,67    | 3,35       | 53,66                            | -1,8%  | 47,00         | 12,1%  |
| CAPSA FOOD                                                         | Espanha        | 51,38    | 3,27       | 50,47                            | 1,8%   | 46,77         | 9,9%   |
| Valio                                                              | Finlândia      | 51,97    | 3,31       | 51,97                            | 0,0%   | 47,12         | 10,3%  |
| Savencia (Basse Normandie)                                         | França         | 49,31    | 3,14       | 49,62                            | -0,6%  | 46,36         | 6,4%   |
| Danone (Pas de Calais)                                             | França         | 47,56    | 3,03       | 47,25                            | 0,7%   | 45,96         | 3,5%   |
| Lactalis (Pays de la Loire)                                        | França         | 47,96    | 3,05       | 48,00                            | -0,1%  | 45,46         | 5,5%   |
| Sodiaal (Pas de Calais)                                            | França         | 50,14    | 3,19       | 50,14                            | 0,0%   | 46,64         | 7,5%   |
| Saputo Dairy UK (Dairy Crest)                                      | Reino Unido    | 45,81    | 2,92       | 44,88                            | 2,1%   | 46,22         | -0,9%  |
| Dairygold (coop irlandesa)                                         | Irlanda        | 41,97    | 2,67       | 45,74                            | -8,2%  | 48,78         | -14,0% |
| Tirlan                                                             | Irlanda        | 41,28    | 2,63       | 45,04                            | -8,3%  | 50,19         | -17,8% |
| Kerry Agribusiness                                                 | Irlanda        | 43,76    | 2,78       | 46,77                            | -6,4%  | 48,57         | -9,9%  |
| FrieslandCampina                                                   | Holanda        | 53,78    | 3,42       | 54,26                            | -0,9%  | 49,34         | 9,0%   |
| Média Indústrias europeias                                         |                | 48,60    | 3,09       | 49,83                            | -2,5%  | 47,50         | 2,3%   |
| Emmi                                                               | Suíça          | 77,85    | 4,95       | 77,54                            | 0,4%   | 76,46         | 1,8%   |
| Fonterra                                                           | Nova Zelândia  | 38,11    | 2,43       | 38,54                            | -1,1%  | 38,33         | -0,6%  |
| Estados Unidos (Classe III)                                        | Estados Unidos | 37,33    | 2,38       | 3.735,00                         | -99,0% | 52,96         | -29,5% |
| *Conversão 1 litro = 1,033 kg                                      |                |          | 1,033      | kg=100 litros                    |        |               |        |
| Cotação do Real na data da publicação da matéria pelo Convertworld |                |          |            |                                  |        | 1€ = R\$ 6,16 |        |
| Fonte: European Dairy Farmers (EDF) e Zuivel Nederland             |                |          |            | Elaboração: www.terraviva.com.br |        |               |        |

## Mercado

A oferta de leite nos Países Baixos aumentou mais uma vez de forma acentuada (+6,7%). A tendência de alta iniciada em julho é consequência das condições favoráveis do tempo, elevados preços do leite e o desaparecimento do impacto da língua azul que estava vigente no mesmo período de 2024. O vírus causou um efeito adicional, especialmente o deslocamento do período de partos em vários meses. Isso tem o efeito de impulsionar a produção de leite. No acumulado do ano, até o mês de setembro de 2025, o aumento foi de 0,1% superior ao do ano passado. Ajustado ao ano bissexto o percentual é de +0,5%.

A oferta de leite na União Europeia (UE) aumentou 3,5% em agosto, na comparação interanual, depois de ter crescido 1% em julho. Após muitos meses de declínio, cresceram os volumes na Bélgica (+6%) e na Alemanha (+2%). A França registrou crescimento de 4%, uma clara aceleração em comparação com os meses anteriores. Fortes aumentos foram registrados também na Irlanda (+7%) e Polônia (+5%). No acumulado a oferta de leite na

UE, até agosto aumentou 0,2% (ou +0,6%) com ajustes pelo efeito do ano bissexto.

A situação em outros grandes exportadores permaneceu positiva em agosto. A exceção foi a Austrália (-3%), onde o declínio vem ocorrendo ao longo do tempo. O fornecimento de leite da Nova Zelândia continuou aumentando, +2%. Na Argentina (+10%) e no Uruguai (+5%) os volumes aumentaram significativamente mais uma vez. A produção de leite nos EUA cresceu fortemente +3%. O volume total dos principais exportadores de laticínios (incluindo a UE) foi, no geral +1,4% maior do que em 2024 até agosto (ajuste do efeito do ano bissexto: +1,8%).

Esse forte crescimento impactou nas cotações e a manteiga vem com preços em queda desde julho. Até o final de outubro a cotação já era de € 510/100kg, [aproximadamente US\$ 4.400 a tonelada], 30% abaixo do valor de junho. O preço do creme também caiu recentemente. Dado o crescimento da oferta de leite e elevados teores de sólidos, a disponibilidade de manteiga aumentou consideravelmente o que também levou à formação de estoques. Atualmente, o mercado apresenta um cenário estável e calmo. Tanto compradores quanto vendedores estão cautelosos.

A cotação do leite em pó desnatado também diminuiu, embora tenha ocorrido uma queda menos acentuada do que a da manteiga e tenha iniciado mais tarde, ou seja, no início de setembro e já começam a se estabilizar.

No entanto, esta situação é instável, e depende do crescimento da produção de leite.

[Mais informações](#)

Fonte: ZuivineI NL – Tradução livre: [www.terraviva.com.br](http://www.terraviva.com.br)